

Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo

Revisão Intermediária 2022

Reunião Temática-
Mobilidade Urbana

SMUL/ Planurb
Maio/2022



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

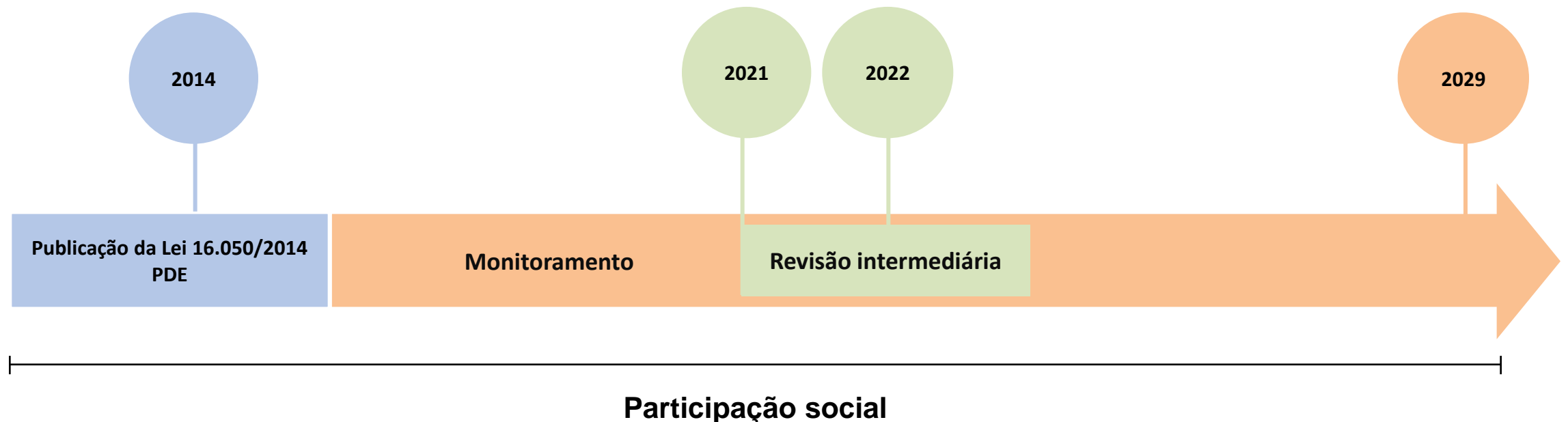
Plano Diretor Estratégico (LM 16.050/2014)

- Objetivos
- Diretrizes
- Instrumentos
- Ações prioritárias



O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o **instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana**.

Constituição Federal, art. 182, parágrafo 1º



Plano Diretor Estratégico (LM 16.050/2014)

Objetivos

Diretrizes

Instrumentos

Ações
prioritárias



Art. 4º Os objetivos previstos neste Plano Diretor devem ser alcançados até 2029.

Parágrafo Único. O Executivo deverá encaminhar à Câmara Municipal proposta de revisão deste Plano Diretor, a ser elaborada de forma participativa, em 2021.

Prorrogação do prazo
Até 31/07/2022
(Lei 17.725/2021)

2014

Publicação da Lei 16.050/2014
PDE

2021

2022

Monitoramento

Revisão intermediária

2029

Participação social

Processo participativo da revisão intermediária do PDE



Consulta pública na plataforma Participa+
25/04/2022 – 05/06/2022

<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/203>



Oficinas presenciais nas subprefeituras
07/05/2022 – 14/05/2022 – 21/05/2022 – 28/05/2022

<https://planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br/agenda/>

Audiências temáticas virtuais noturnas

Data	Tema
03/05	Mobilidade urbana
05/05	Habitação social e política fundiária
09/05	Patrimônio e políticas culturais
11/05	Ordenamento territorial
17/05	Meio ambiente e mudanças climáticas

Data	Tema
19/05	Desenvolvimento econômico sustentável
23/05	Desenvolvimento social, sistema de equipamentos e segurança alimentar
25/05	Instrumentos de política urbana e gestão ambiental
31/05	Gestão democrática e sistema de planejamento



**Confira o Diagnóstico
da Aplicação do Plano
Diretor de São Paulo**



**Confira o Relatório de
Monitoramento e Avaliação da
Implementação do Plano Diretor
(2014-2020)**



**Confira o Diagnóstico
inicial da Revisão do Plano
Diretor SP**

Plano Diretor Estratégico (LM 16.050/2014)



Um plano para socializar os ganhos da produção imobiliária



Um plano para melhorar a mobilidade urbana



Um plano para reorganizar as dinâmicas metropolitanas



Um plano para promover o desenvolvimento econômico da cidade



Um plano para preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais



Um plano para assegurar o direito à moradia digna para quem precisa



Um plano para qualificar a vida urbana nos bairros



Um plano para orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público

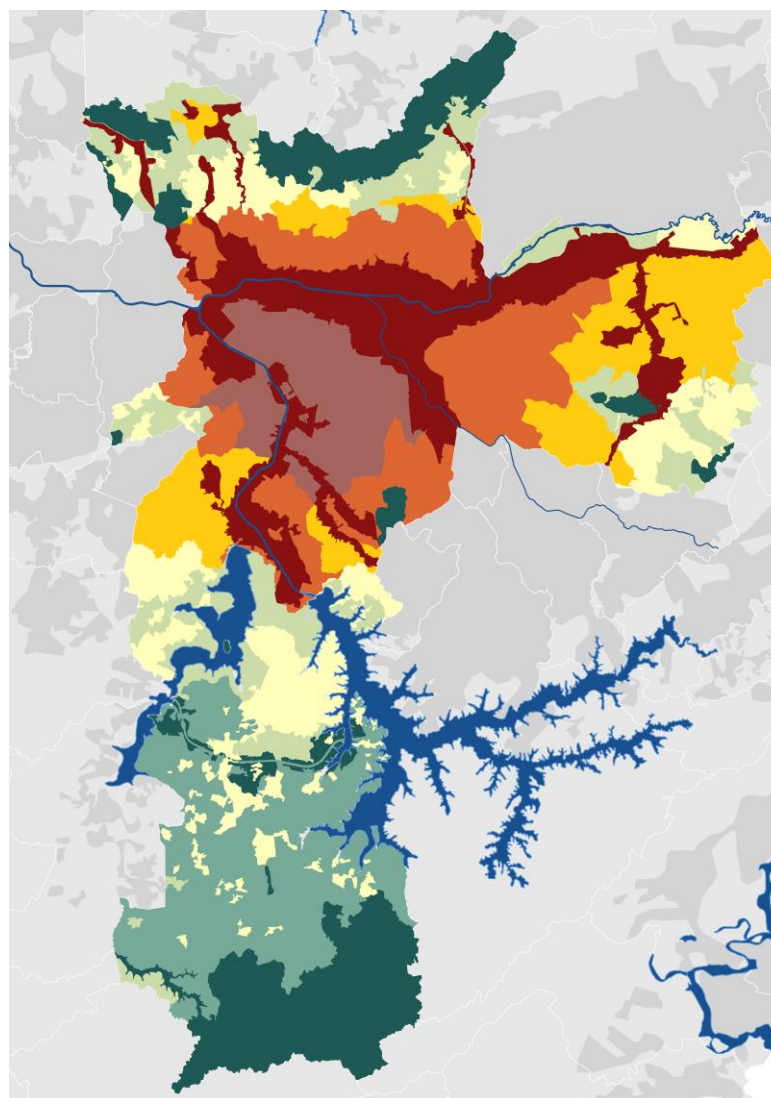


Um plano para incorporar a agenda ambiental ao desenvolvimento da cidade



Um plano para fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade

Macrozoneamento



Rede de estruturação e transformação urbana



Macroárea de estruturação metropolitana



Rede estrutural de transporte coletivo



Rede hídrica e ambiental



Rede de estruturação local

Elementos Estruturantes do Ordenamento Territorial

Rede Estrutural de Transporte Coletivo:

Visa melhor **aproveitamento do solo** nas áreas próximas à **rede de transporte coletivo de média e alta capacidade** (metrô, trem, corredores de ônibus).

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO ORDENAMENTO TERRITORIAL: REDE DE ESTRUTURAÇÃO URBANA

Para atingir de forma equilibrada as dimensões, objetivos, princípios e diretrizes do Plano Diretor, foi definida uma **Rede de Estruturação e Transformação Urbana**, composta pelos seguintes elementos:



MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA

Possui papel estratégico na reestruturação de São Paulo, pois em seu território se localizam os principais eixos que articulam polos e municípios da Região Metropolitana de São Paulo, além de possuir regiões que passam por intensos processos de mudança nos padrões de uso e ocupação, com grande potencial de transformação.



REDE ESTRUTURAL DE TRANSPORTE COLETIVO

Define onde serão os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, áreas da cidade que devem concentrar o processo de adensamento habitacional e construtivo associado à qualificação do espaço público.



REDE HÍDRICA E AMBIENTAL

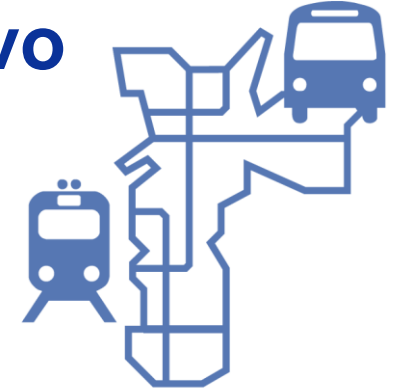
Composta pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem, parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas, áreas protegidas e espaços livres, constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade.



REDE DE ESTRUTURAÇÃO LOCAL

Articula políticas públicas setoriais (habitação, mobilidade, meio ambiente, equipamentos urbanos e sociais) para realizar transformações urbanas locais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade, qualificando centralidades existentes e estimulando a criação de novas.

Rede Estrutural de Transporte Coletivo



- Articular o **ordenamento territorial** com a **Política e Sistema de Mobilidade**, propondo um **Desenvolvimento Orientado pelo Transporte (DOT)**.
- Deseja-se que o **adensamento populacional e construtivo** nos Eixos **ocorra acompanhado de mudança modal**, estimulando a utilização dos **modos coletivos e** racionalizando o uso **do automóvel**.
- Espera-se que, a medidas que mais pessoas utilizem o transporte coletivo, ocorra igualmente uma **valorização da mobilidade ativa**, estimulando a **expansão e qualificação dos espaços livres**.
- Para essa estratégia funcionar é **fundamental fortalecer e expandir o sistema estrutural de transporte coletivo**.

Estratégias do PDE



Um plano para socializar os ganhos da produção imobiliária



Um plano para assegurar o direito à moradia digna para quem precisa



Um plano para melhorar a mobilidade urbana



Um plano para qualificar a vida urbana nos bairros



Um plano para reorganizar as dinâmicas metropolitanas



Um plano para orientar o crescimento da cidade nas proximidades do transporte público



Um plano para promover o desenvolvimento econômico da cidade



Um plano para incorporar a agenda ambiental ao desenvolvimento da cidade



Um plano para preservar o patrimônio e valorizar as iniciativas culturais



Um plano para fortalecer a participação popular nas decisões dos rumos da cidade

Objetivos Estratégicos do PDE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (ART. 7) RELACIONADOS À POLÍTICA E SISTEMA DE MOBILIDADE

II - Acomodar o crescimento urbano nas áreas subutilizadas dotadas de **infraestrutura** e no entorno **da rede de transporte coletivo de alta e média capacidade**;

III - Reduzir a necessidade de deslocamento, **equilibrando a relação** entre os locais de **emprego e de moradia**;

IV - Expandir as redes de transporte coletivo de alta e média capacidade e os **modos não motorizados**, racionalizando o uso de automóvel;

XI - Contribuir para mitigação de fatores antropogênicos que contribuem para a **mudança climática**, inclusive por meio da **redução e remoção de gases de efeito estufa**, da utilização de fontes renováveis de energia;

XIII - Reduzir as desigualdades socioterritoriais para garantir, em todos os distritos da cidade, o **acesso** a equipamentos sociais, a **infraestrutura** e serviços urbanos;

XVII- Garantir que os **planos setoriais** previstos neste Plano Diretor Estratégico sejam **articulados de modo transversal e intersetorial**.

da Política e Sistema de Mobilidade

POLÍTICA E SISTEMA DE MOBILIDADE

O Sistema de Mobilidade é formado pelo conjunto dos meios de transporte, serviços, infraestruturas e instalações necessárias para garantir a mobilidade de pessoas e deslocamento de cargas na cidade.



Principais objetivos:

Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte

Priorizar o transporte público coletivo, ciclovitário e a circulação de pedestres

Desestimular o uso do transporte individual motorizado



Reduzir o tempo de viagem da população

Ampliar o acesso e a distribuição de infraestrutura de mobilidade urbana na cidade

Transporte Público Coletivo
Sistema Ciclovitário
Sistema de Circulação de Pedestres

ao menos
30%
dos recursos

da Política e Sistema de Mobilidade

DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE MOBILIDADE (ART. 225)

POLÍTICA E SISTEMA DE MOBILIDADE

O Sistema de Mobilidade é formado pelo conjunto dos meios de transporte, serviços, infraestruturas e instalações necessárias para garantir a mobilidade de pessoas e deslocamento de cargas na cidade.



Principais objetivos:

Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte

Priorizar o transporte público coletivo, ciclovitário e a circulação de pedestres

Desestimular o uso do transporte individual motorizado



Reduzir o tempo de viagem da população

Ampliar o acesso e a distribuição de infraestrutura de mobilidade urbana na cidade

Transporte Público Coletivo
Sistema Ciclovitário
Sistema de Circulação de Pedestres

ao menos
30%
dos recursos

da Política e Sistema de Mobilidade

COMPONENTES DO SISTEMA DE MOBILIDADE (ART. 226)

POLÍTICA E SISTEMA DE MOBILIDADE

O Sistema de Mobilidade é formado pelo conjunto dos meios de transporte, serviços, infraestruturas e instalações necessárias para garantir a mobilidade de pessoas e deslocamento de cargas na cidade.



Principais objetivos:

Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte

Priorizar o transporte público coletivo, ciclovitário e a circulação de pedestres

Desestimular o uso do transporte individual motorizado



Reduzir o tempo de viagem da população

Ampliar o acesso e a distribuição de infraestrutura de mobilidade urbana na cidade

Transporte Público Coletivo
Sistema Ciclovitário
Sistema de Circulação de Pedestres

ao menos
30%
dos recursos

da Política e Sistema de Mobilidade

POLÍTICA E SISTEMA DE MOBILIDADE

O Sistema de Mobilidade é formado pelo conjunto dos meios de transporte, serviços, infraestruturas e instalações necessárias para garantir a mobilidade de pessoas e deslocamento de cargas na cidade.



VIÁRIO



CIRCULAÇÃO
DE PEDESTRES



TRANSPORTE
COLETIVO PÚBLICO



TRANSPORTE
COLETIVO PRIVADO



CICLOVIÁRIO



HIDROVIÁRIO



INFRAESTRUTURA
AEROVIÁRIA



LOGÍSTICA E
TRANSPORTE DE CARGA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SISTEMA DE MOBILIDADE (ART. 227)

Art. 227- 8 objetivos

Art. 228- 24 diretrizes

Principais objetivos:

Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte

Priorizar o transporte público coletivo, ciclovitário e a circulação de pedestres

Desestimular o uso do transporte individual motorizado



Reduzir o tempo de viagem da população

Ampliar o acesso e a distribuição de infraestrutura de mobilidade urbana na cidade



Transporte Público Coletivo
Sistema Ciclovitário
Sistema de Circulação de Pedestres

ao menos
30%
dos recursos

Ações Prioritárias e Ações Estratégicas da Política e Sistema de Mobilidade

Ações Prioritárias

Ações Estratégicas

Ações Prioritárias e Ações Estratégicas da Política e Sistema de Mobilidade

Ações Prioritárias

**Plano de
Mobilidade
(Art. 229)**

**Rede
Cicloviária
(Art. 253)**

**Ações do
Sistema
Viário
Estrutural
(Mapa 8 e
Art. 242)**

**Ações do
Sistema de
Transporte
Pub. Coletivo
(Mapa 9 e
Art. 246)**

Ações Prioritárias e Ações Estratégicas da Política e Sistema de Mobilidade

Ações Prioritárias

**Plano de Mobilidade
(Art. 229)**

**Rede Ciclovária
(Art. 253)**

**Ações do Sistema Viário Estrutural
(Mapa 8 e Art. 242)**

**Ações do Sistema de Transporte Pub. Coletivo
(Mapa 9 e Art. 246)**

Ações Estratégicas

**Sistema de Circulação de Pedestres
(Art. 232)**

**Sistema Viário
(Art. 241)**

**Sistema de Transp. Público Coletivo
(Art. 245)**

**Sistema Hidroviário
(Art. 257)**

**Sistema de Logística e Carga
(Art. 260)**

Ação Prioritária I

Plano Municipal de Mobilidade Urbana

PlanMob/SP 2015

Plano de Mobilidade de São Paulo

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria Municipal de Transportes:

São Paulo Transporte S. A. – SPTrans

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET

1

Lei Federal 12.587 (2012)

Política Nacional de
Mobilidade Urbana



Lei Municipal 16.050 (2014)

Plano Diretor Estratégico

PlanMob é uma ferramenta para orientar as ações, projetos e investimentos em mobilidade urbana nos próximos 15 anos (até 2030)

Foi realizado e publicado por meio do **Decreto 56.834/2016**.

Destaca-se a necessidade de **continuidade e aprofundamento do monitoramento do plano de mobilidade** para melhor avaliação dos resultados das ações previstas.

Ação Prioritária II

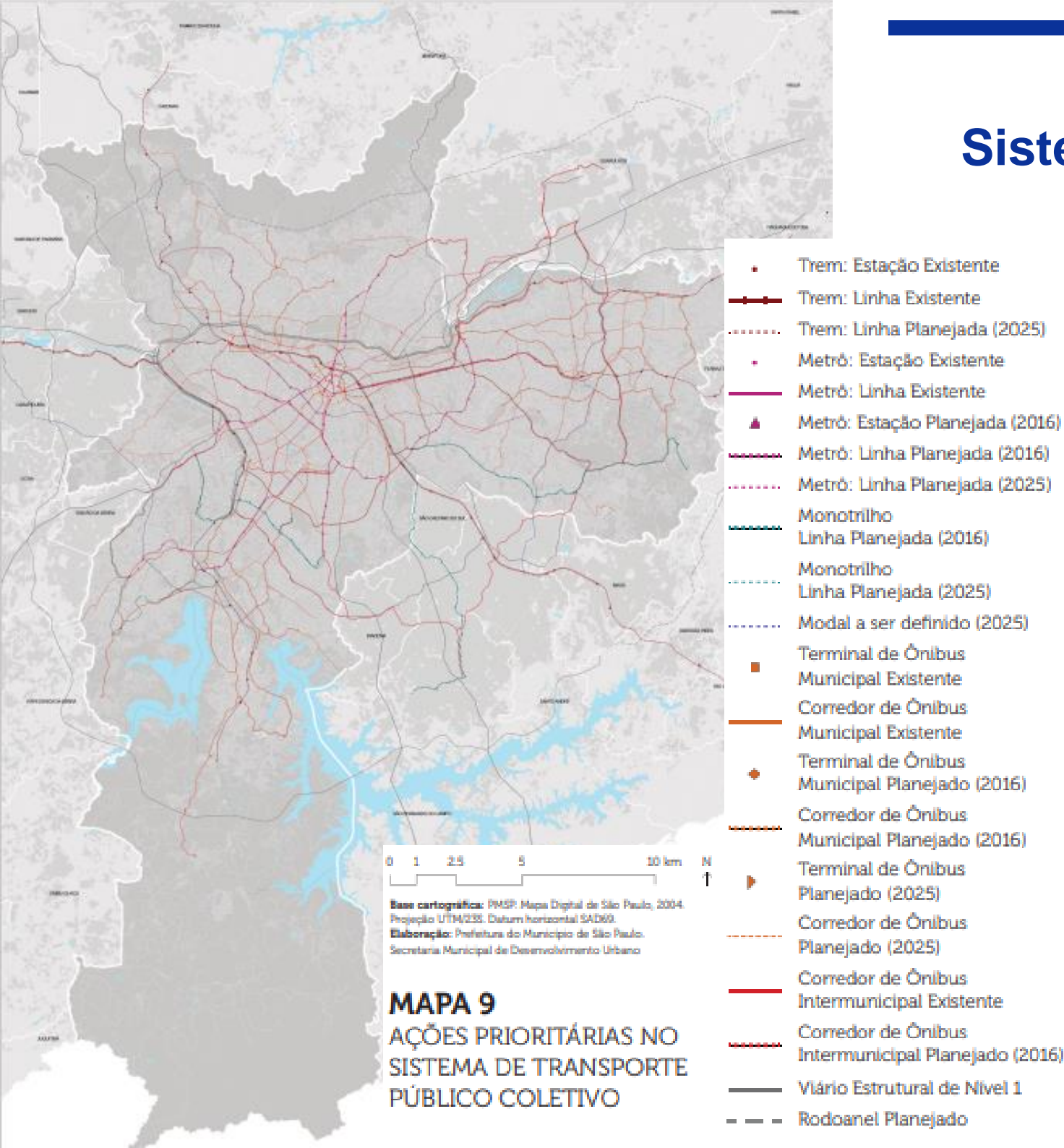
Sistema de Transp. Público Coletivo

Mapa 9 e Art. 246

Rede Estrutural de Transporte Coletivo

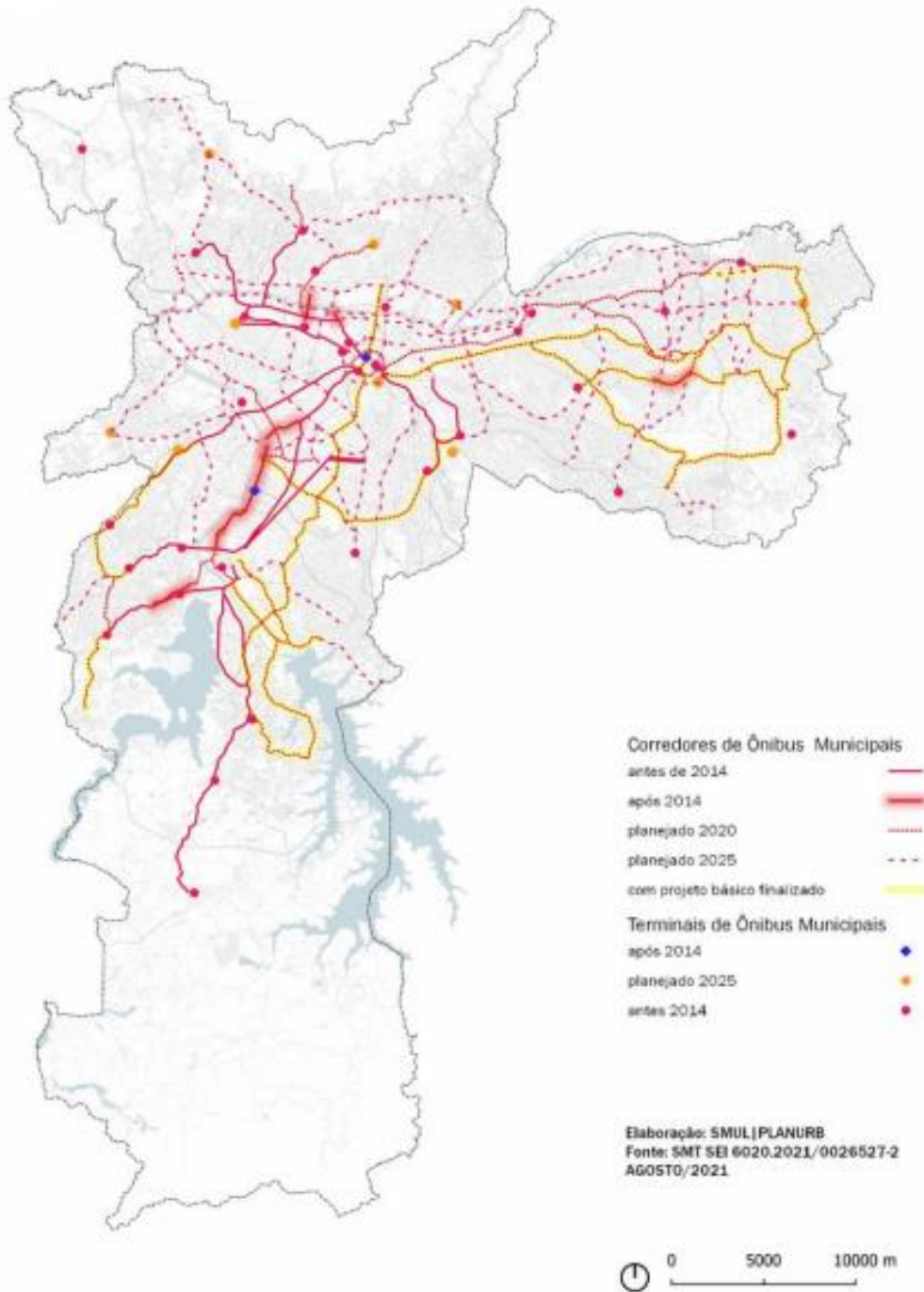


Contempla as estações e linhas de metrô, trem, monotrilho e corredores de ônibus municipais e intermunicipais planejadas para 2016 e 2025.



Sistema de Transporte Coletivo Público

Ações planejadas e executadas para o Sistema de Transporte por Ônibus



PlanMob: meta de implantar **150 km de corredores a cada 4 anos**, com a previsão de atingir **600 até 2028**.

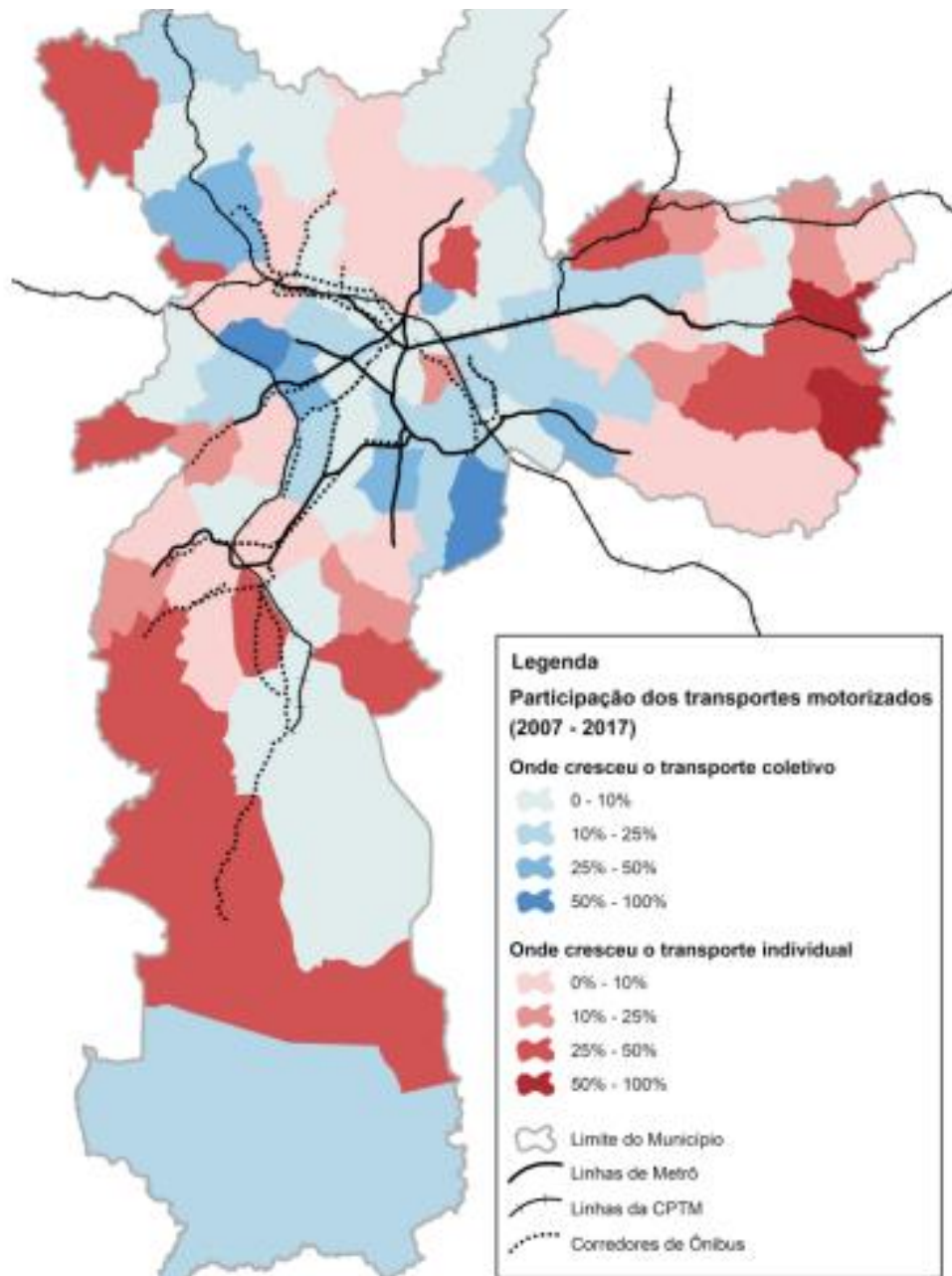
Corredores de ônibus existente- 131,2 km.

Há previsão, de acordo com o Programa de Metas (2021-2024), de implantação de **2 novos corredores BRTs** (BRT Aricanduva e BRT Radial Leste) e de **40 km de novos corredores** (Corredor Itaquera-Líder; Corredor Celso Garcia; Corredor Itaim - São Mateus; Corredor Miguel Yunes e Corredor Nossa Senhora do Sabará).

- **4 corredores de ônibus** foram executados desde 2014
- **178 km de corredores** possuem **projeto básico**
- **4 terminais de ônibus** foram executados desde 2014
- **2 estão em obra e 4 em projeto**

Sistema de Transporte Coletivo Público

Variação da participação dos modos motorizados no total de viagens por distrito do município de São Paulo (2007-2017).



Fonte: Metrô, Pesquisa OD 2007 e 2017. Elaboração: SMUL/Geoinfo

Comparativo das Pesquisas Origem-Destino (OD) 2007-2017

- Crescimento na utilização do metrô e trens urbanos, assim como do ônibus.
- Ônibus se mantém como o meio motorizado mais utilizado (7,63 milhões de deslocamentos).
- Metrô apresentou crescimento, sendo o quarto modo mais utilizado (2,95 milhões de deslocamentos).
- Transporte público coletivo - **58%** das viagens motorizadas (2017)
- Individual motorizado- **42%** das viagens motorizadas (2017)

Ação Prioritária III

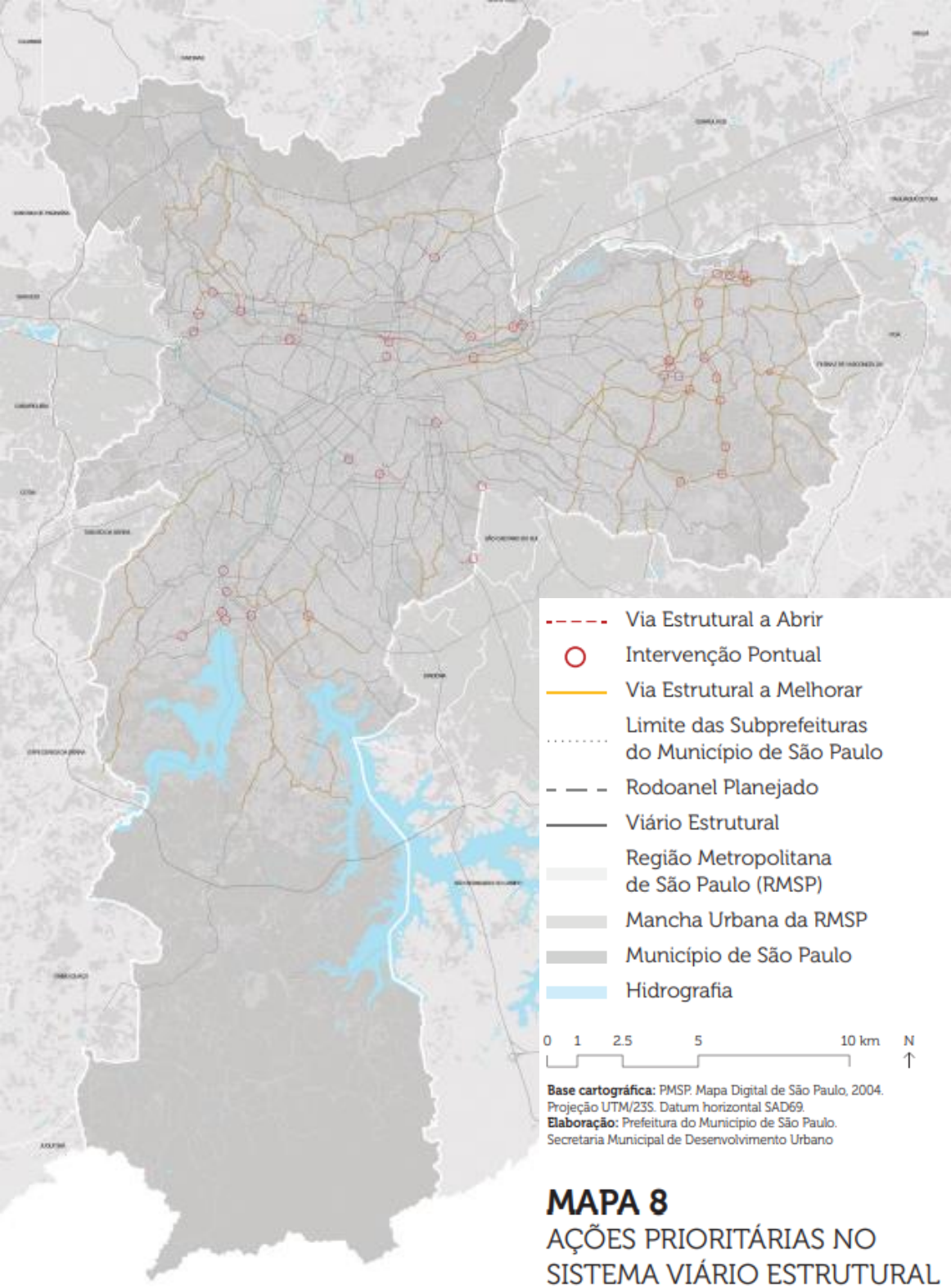
Ações para o Sistema Viário Estrutural

Mapa 8 e Art. 242

O **Mapa 8** espacializa as ações prioritárias, indica a **abertura de vias estruturais, melhoramentos e intervenções pontuais** necessários para a melhora do viário voltado principalmente para o **sistema de transporte coletivo**.

Outras ações que merecem destaque:

- Elaboração do **Plano de Segurança Viária (anexo único do Decreto 58.717/2019)**
- Elaboração do **Manual de Desenho Urbano e obras viárias (2020)- SMT**



Ação Prioritária IV

Implantação da Rede Cicloviária



PLANO CICLOVIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Plano Cicloviário do Município
de São Paulo

A Ação Prioritária prevista no Art. 253 propõe a implantação da **Rede Cicloviária** integrada com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

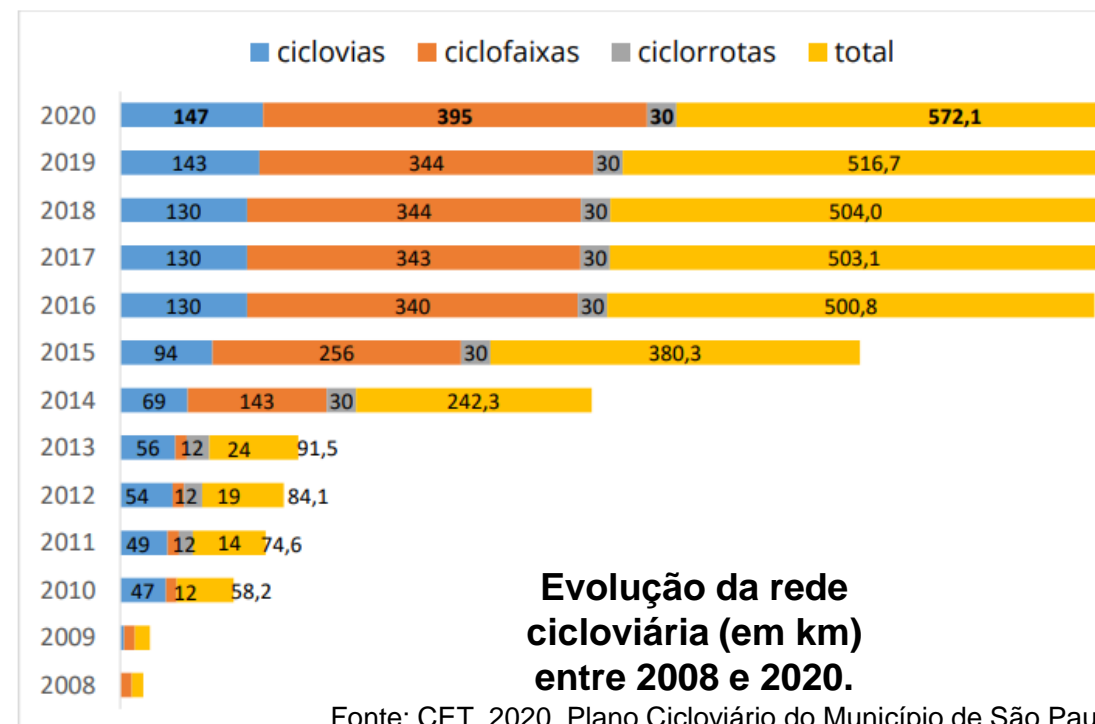
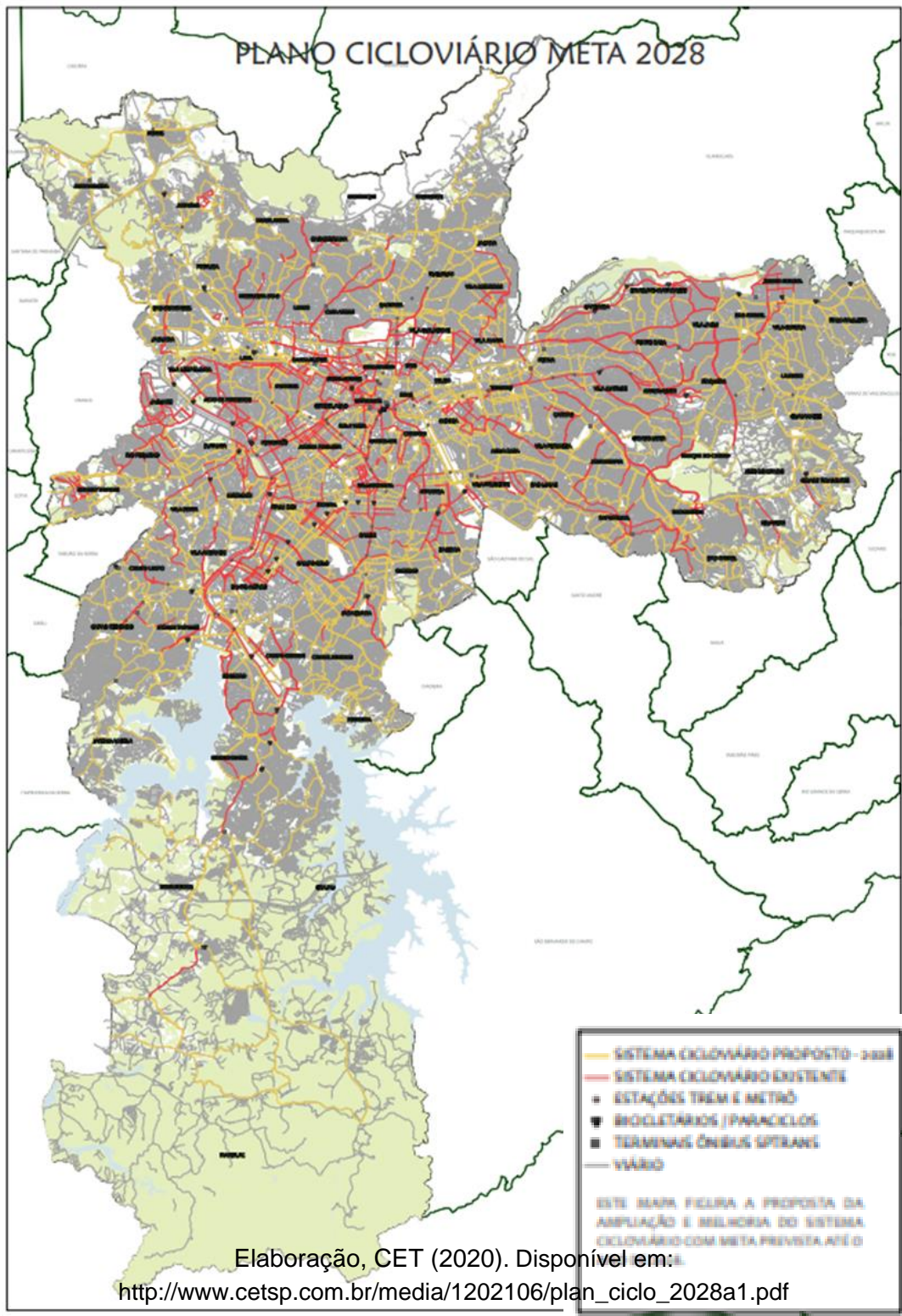
Outras ações relevantes:

Lei 16.885/2018, que criou o Sistema Cicloviário do Município de São Paulo – SICLO

Plano Cicloviário do Município de São Paulo 2019-2028

Sistema Cicloviário

PlanMob: meta de implantar 1.800 km de vias com tratamento cicloviário até 2028



- **Até 2014-** 242,3 km de ciclovias
- **Até 2021-** 699,2 km de vias com tratamento cicloviário permanente, sendo 667,1 km de Ciclovias/Ciclofaixas e 32,1 km de Ciclorrotas.
- **Até 2021- Bicicletários:** 72- 7.192 vagas
- **Até 2021- Paracíclos:** 29 (integrados ao sistema de transporte)- 802 vagas

Dados da Pesquisa Origem-Destino (OD)

SISTEMA CICLOVIÁRIO



Ciclovias



Ciclofaixas



Ciclorrotas



Bicicletários e equipamentos urbanos de suporte

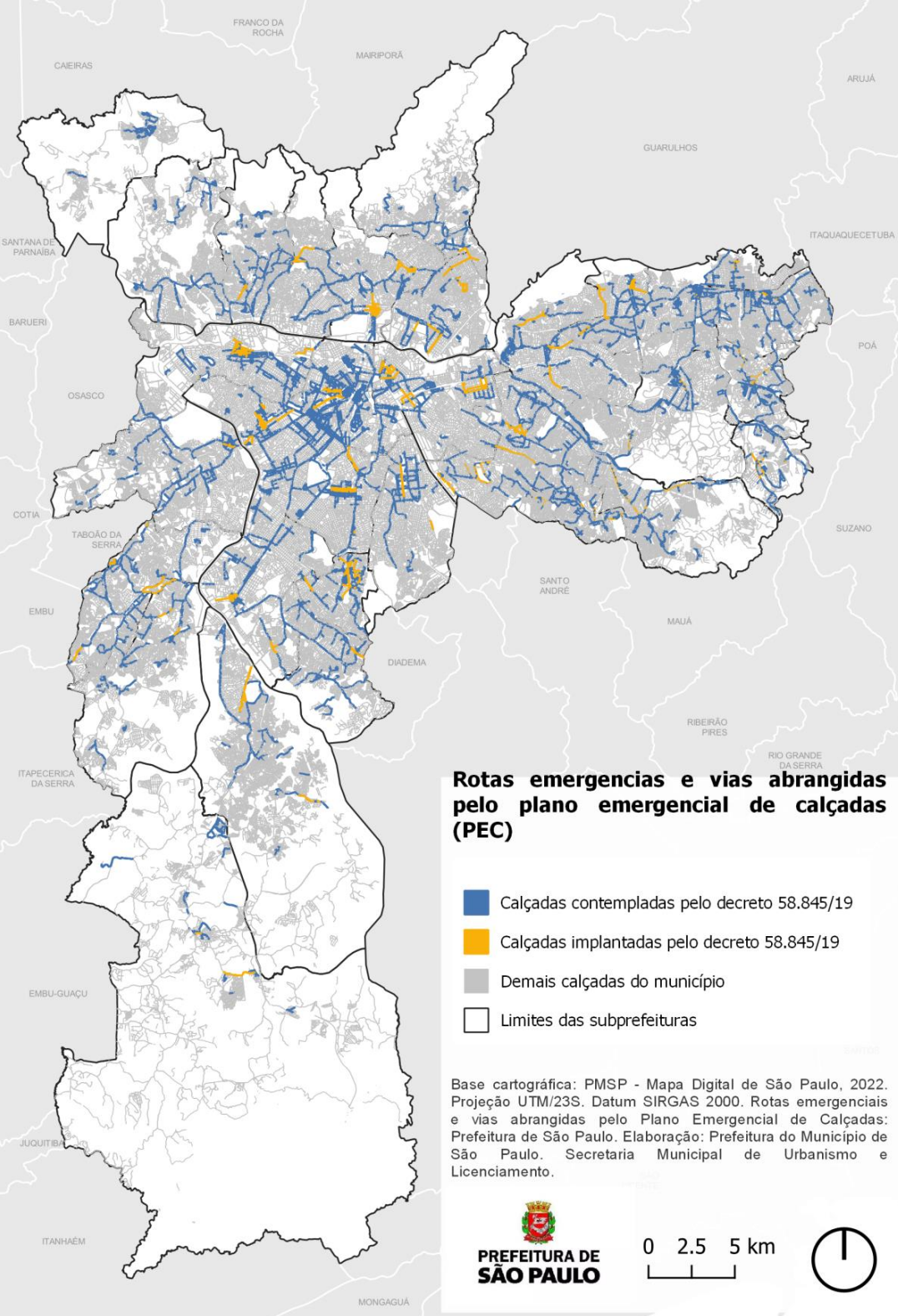


Sinalização ciclovitária



Sistema de compartilhamento de bicicletas

- A **bicicleta** tem participação de **0,8% das viagens** efetuadas em 2017. Em 2007 representava 0,6% das viagens.
- A **meta da política ciclovitária** é chegar a **3,2% de viagens realizadas até 2028** (PlanMob/2015).
- O maior **aumento na utilização de bicicletas** aconteceu nas regiões onde há **sistema ciclovitário mais articulado e com maior quantidade de infraestrutura**, como nas regiões Oeste, Centro e Sul 1.
- **Quantitativamente a maior parte das viagens** continua acontecendo nas **regiões mais periféricas**, com 56% das viagens. **(Pré Pandemia)**
- **Maior atenção deve ser dada a integração entre a bicicleta e demais modais**, pois 96,6% das **viagens são feitas exclusivamente dessa forma**.



Do Sistema de Circulação de Pedestres

PDE define a **Acessibilidade Universal** como **diretriz** básica para todas as intervenções relacionadas ao Sistema de Mobilidade

Ações relevantes:

Estatuto do Pedestre (Decreto 59.670/2020), que regulamenta a Lei Municipal nº 16.673/ 2017)

Plano de Segurança Viária (anexo do Decreto 58.717/2019)

Decreto 58.845/ 2019, que define as rotas emergenciais e respectivas vias abrangidas pelo **Plano Emergencial de Calçadas- PEC (Decreto 58.845/ 2019)**.



Rede de Pedestres (estudo em desenvolvimento pela CET)

Pesquisa Origem e Destino, 2017;

Mais de um terço das viagens são feitas a pé (7,73 milhões de viagens).

Demais Sistemas Modais

SISTEMA HIDROVIÁRIO

-  Rios e represas
-  Canais e lagos navegáveis
-  Barragens móveis e eclusas
-  Portos fluviais e lacustres e terminais de integração e transbordo
-  Orla dos canais
-  Embarcações
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE LOGÍSTICA E CARGAS

-  Sistema viário de interesse do transporte de carga
-  Vias e sistemas exclusivos de distribuição de cargas, incluindo dutovias e ferrovias segregadas
-  Plataformas e terminais logísticos
-  Centros de armazenamento, transbordo e distribuição
-  Veículos de transporte de carga
-  Pátios de manutenção e estacionamento
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE INFRAESTRUTURA AEROVIÁRIA

Conjunto de áreas, instalações e equipamentos urbanos necessários para possibilitar a circulação de aeronaves.









COMPARTILHAMENTO DE AUTOMÓVEIS

O serviço de **locação de automóveis** por curto espaço de tempo é um meio de **reduzir** o número de veículos em circulação.



Demais Sistemas Modais

SISTEMA HIDROVIÁRIO

-  Rios e represas
-  Canais e lagos navegáveis
-  Barragens móveis e eclusas
-  Portos fluviais e lacustres e terminais de integração e transbordo
-  Orla dos canais
-  Embarcações
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

Programa de Metas (2021-2024)



Planejamento regionalizado da Meta 44. O mapa apresenta as subprefeituras que serão atendidas pelo sistema hidroviário. O local das entregas poderá ser alterado, observando a demanda das políticas públicas e o atendimento às necessidades da população.

Prevê a implantação do **Aquático SP**, um sistema de transporte público por embarcações na represa Billings, integrado ao Bilhete Único.

Associa-se à construção de atracadouros integrados a terminais de ônibus, viário de acesso e corredores de ônibus para conectividade à rede de transporte público.

Art. 245. XI - implantar o Sistema de Transporte Coletivo Hidroviário

Demais Sistemas Modais

Programa de Metas (2021-2024)

SISTEMA DE LOGÍSTICA E CARGAS



Sistema viário de interesse do transporte de carga



Vias e sistemas exclusivos de distribuição de cargas, incluindo dutovias e ferrovias segregadas



Plataformas e terminais logísticos



Centros de armazenamento, transbordo e distribuição



Veículos de transporte de carga



Pátios de manutenção e estacionamento



Instalações e edificações de apoio ao sistema

- Implementar programa de **incentivo à regularização do serviço de motofrete**, com o objetivo de aumentar a capacidade de **direção segura pelos condutores** desses veículos.
- Implementar **mecanismo de fiscalização para excesso de peso de cargas transportadas** em caminhões.
- Instituir **regulamentação sobre a prestação de serviços de entregas com motocicleta e bicicleta** por empresas que operam com aplicativos.
- Realizadas, pela CET, as **pesquisas sociocomportamentais** do Perfil e saúde de motofretistas da Cidade de São Paulo.

Demais Sistemas Modais

SISTEMA HIDROVIÁRIO

-  Rios e represas
-  Canais e lagos navegáveis
-  Barragens móveis e eclusas
-  Portos fluviais e lacustres e terminais de integração e transbordo
-  Orla dos canais
-  Embarcações
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE LOGÍSTICA E CARGAS

-  Sistema viário de interesse do transporte de carga
-  Vias e sistemas exclusivos de distribuição de cargas, incluindo dutovias e ferrovias segregadas
-  Plataformas e terminais logísticos
-  Centros de armazenamento, transbordo e distribuição
-  Veículos de transporte de carga
-  Pátios de manutenção e estacionamento
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE INFRAESTRUTURA AEROVIÁRIA

Conjunto de áreas, instalações e equipamentos urbanos necessários para possibilitar a circulação de aeronaves.






Art. 262 define a necessidade de elaboração do **Plano de Transporte e de Infraestrutura Aeroviária**.

Este plano ainda não foi elaborado, sendo necessário que seja feito de forma articulada com a União

Demais Sistemas Modais

SISTEMA HIDROVIÁRIO

-  Rios e represas
-  Canais e lagos navegáveis
-  Barragens móveis e eclusas
-  Portos fluviais e lacustres e terminais de integração e transbordo
-  Orla dos canais
-  Embarcações
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE LOGÍSTICA E CARGAS

-  Sistema viário de interesse do transporte de carga
-  Vias e sistemas exclusivos de distribuição de cargas, incluindo dutovias e ferrovias segregadas
-  Plataformas e terminais logísticos
-  Centros de armazenamento, transbordo e distribuição
-  Veículos de transporte de carga
-  Pátios de manutenção e estacionamento
-  Instalações e edificações de apoio ao sistema

SISTEMA DE INFRAESTRUTURA AEROVIÁRIA

Conjunto de áreas, instalações e equipamentos urbanos necessários para possibilitar a circulação de aeronaves.



COMPARTILHAMENTO DE AUTOMÓVEIS

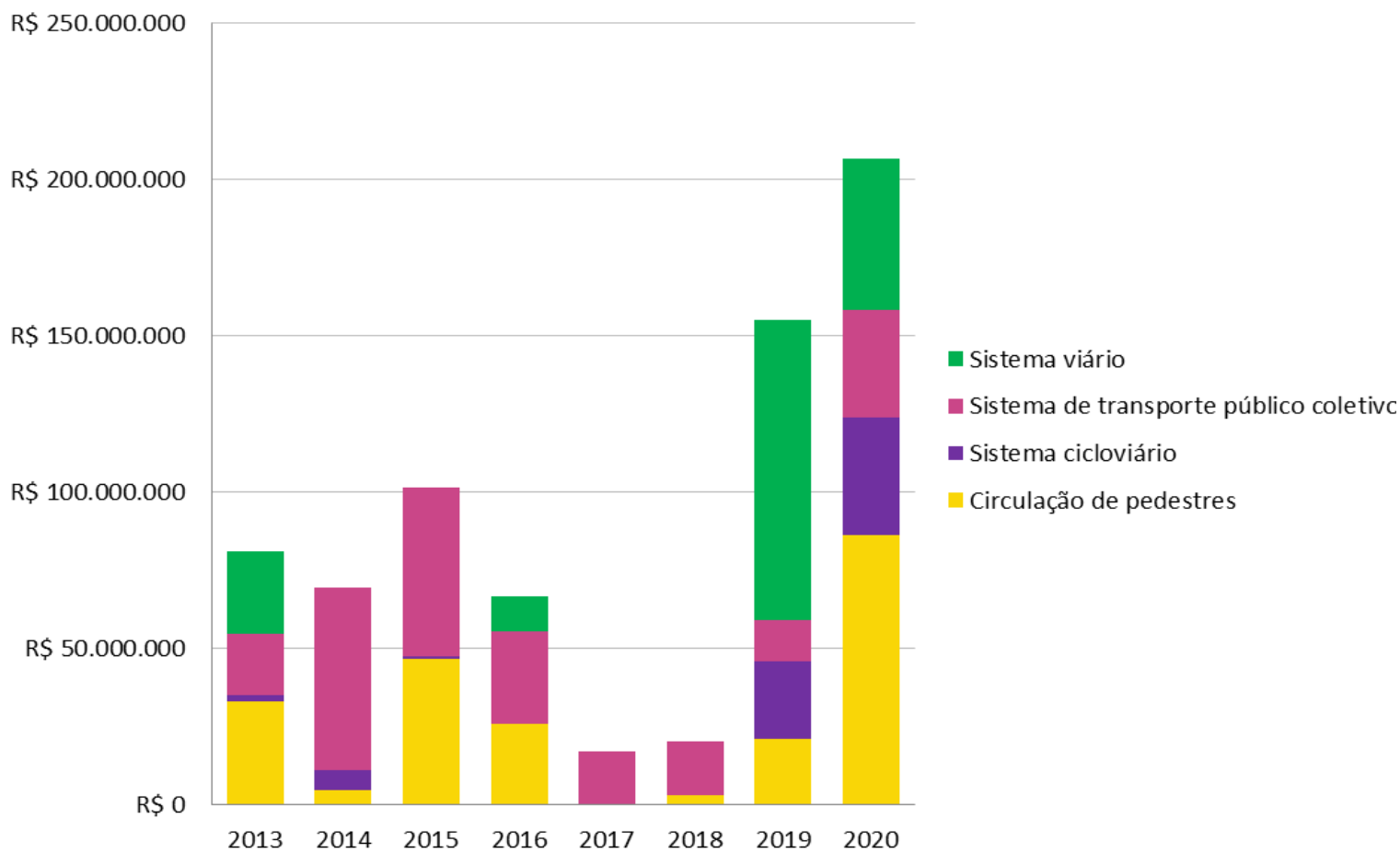
O serviço de **locação de automóveis** por curto espaço de tempo é um meio de **reduzir** o número de veículos em circulação.



Art. 254. O compartilhamento de automóveis, definido como o serviço de locação de automóveis por curto espaço de tempo, será estimulado como meio de reduzir o número de veículos em circulação.

FUNDURB e a Política e Sistema de Mobilidade

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS LIQUIDADADOS DO FUNDURB NO SISTEMA DE MOBILIDADE



Distribuição dos recursos do Fundurb 2014-2020

- Transporte Público - 33%
- Circulação de Pedestres - 33%
- Sistema Viário - 23%
- Sistema ciclovitário - 11%

Total
R\$ 637 milhões

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças (SOF). Prefeitura do Município de São Paulo. Relatório de Prestação de Contas anual do FUNDURB. Elaboração: SMUL/PLANURB.

Diagnóstico da aplicação do PDE 2014-2021

**A. Ordenação
Territorial e
Mobilidade**

**B. Habitação
Social e
Direito à Cidade**

**C. Proteção
Ambiental e
Cultural**

**D. Desenvolvi
mento
Econômico e
Social**

**E. Gestão
Democrática e
Sistema de
Planejamento**

Política e Sistema De Mobilidade

- Baixa expansão da rede de transporte público coletivo de alta e média capacidade.
- Expansão da rede cicloviária e qualificação da infraestrutura de pedestres
- Verificar com SIURB, SMT e SPTrans se existe a necessidade de atualizar os Mapa 8 (Ações Prioritárias no Sistema Viário Estrutural) e Mapa 9 (Ações Prioritárias no Sistema de Transporte Público Coletivo).
- É importante ampliar a análise para a escala metropolitana, uma vez que as dinâmicas territoriais e de mobilidade não se restringem aos limites territoriais da cidade.

**Coordenadoria de Planejamento Urbano –
PLANURB**

planurb@prefeitura.sp.gov.br

Maio/2022

<https://monitoramentopde.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/>

Acompanhe
nossas redes:

